CINEdebate
Departamento de Ciências Humanas NUPE Colegiado de História UNEB/Campus VI

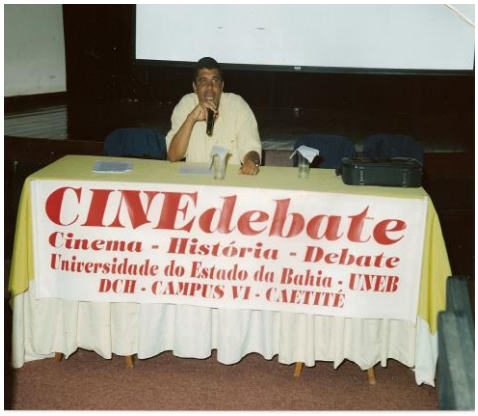
CINEinforme - Jornal Cultural do CINEdebate Ano 2, n. 2 – Dezembro de 2014

EDITORIAL

Este número do CINEinforme apresenta informações acerca de eventos (especialmente na área de Educação), chamadas de artigos, notícias e lançamentos de livros e filmes. Na seção "Frases", disponibilizamos seis reflexões de cineastas sobre cinema, crítica e arte. A seção "Teses & Dissertações" vem com boas indicações de trabalhos defendidos recentemente nas áreas de História, Cinema e Educação. Neste número, fizemos uma mudança definitiva: tínhamos duas publicações, o CINEinforme impresso (saiu dois números) e o Informativo Eletrônico do CINEdebate (com dois números). A partir de agora unificamos os dois informativos, mantendo a denominação de CINEinforme e o seu formato em PDF. Com isso, economizaremos papel e alcançaremos um número maior de pessoas, enviando essa publicação pelas redes e mídias sociais. Boa leitura!

Prof. Jairo Carvalho.

CINEdebate/Projeto de Extensão – DCH/ UNEB-Campus VI. Coordenação: Prof. Jairo Carvalho do Nascimento.



Memória CINEdebate - Segunda sessão, da II Edição do CINEdebate, realizada em 16 de novembro de 2006, na Casa Anísio Teixeira/Caetité. Palestra com o Prof. Genilson Ferreira (UNEB), com o tema "Ideologia e conflitos raciais: EUA versus Brasil". Filme exibido: *Febre da selva* (1991), de Spike Lee.

NOTÍCIAS / CURTAS

BALANÇO DO MERCADO DE CINEMA NO BRASIL EM 2013

O Brasil, em 2013, segundo informações da Agência Nacional de Cinema (ANCINE), consolidou-se como o 10º maior mercado de cinema do mundo, em número de espectadores. No ano passado, foram lançados no país 397 filmes, com 129 produções nacionais. A participação de filmes brasileiros no mercado interno alcançou 18,6%. O público total, registrado nas salas de exibição, foi de 149.513.322 de espectadores, com uma arrecadação total de R$ 1,7 bilhão. Pelo quinto ano consecutivo, houve um crescimento da participação da produção brasileira no mercado nacional: os filmes nacionais atingiram a marca de 27,7 milhões de espectadores, o melhor resultado em 20 anos. Dez filmes transpuseram a marca de 1 milhão de espectadores, com oito comédias e dois dramas. As três maiores bilheterias foram *Minha mãe é uma peça* (4.600.145), *De pernas por ar 2* (3.787.852) e *Meu passado me condena* (3.137.795). Os dramas foram dois filmes inspirados na vida e obra de Renato Russo: em 5º lugar, *Somos tão jovens* (1.715.763) e *Faroeste caboclo* (1.469.743), em 7º lugar. Esses dados foram publicados no Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro, em outubro de 2014. Maiores informações: www.ancine.gov.br.

BRASILEIROS CONCORREM A PRÊMIO DO "OSCAR DO CINEMA INDEPENDENTE" NA 30ª FILM INDEPENDENT SPIRIT AWARDS

O Independent Spirit Awards é a maior premiação norte-americana voltada para a produção de filmes independentes. Em 2015, o Brasil marcará presença em duas produções. O brasileiro Maurício Zacharias concorre como roteirista do filme *O amor é estranho* (2014), do diretor estadunidense Ira Sachs (uma produção Estados Unidos/França). É a história de um casal de gays, interpretados pelos atores John Lithgow e Alfred Molina, e da crise que se instala no seu relacionamento de quase quatro décadas, quando um deles, George (Molina) é demito de uma escola católica após tentar oficializar civilmente a sua união. O filme também concorre em mais três categoria: melhor filme, ator e ator coadjuvante. Maurício Zacharias nasceu no Rio de Janeiro, em 1963, e mora em Nova York desde 1995. No Brasil, ele é o autor dos roteiros de dois filmes de Karim Ainouz, *Madame Satã* (2002) e *O céu de Suely* (2006). O outro é Juliano Salgado, que codirige com o conceituado diretor alemão Wim Wenders o filme *O sal da terra* (2014), sobre a vida e obra de seu pai, o fotógrafo Sebastião Salgado. Concorre na categoria de melhor documentário. O evento, realizado por uma entidade sem fins lucrativos, a *Film Independent*, acontecerá na cidade de Santa Mônica, no Estado da Califórnia, no dia 21 de fevereiro de 2015. Site: www.spiritawards.com/.

"Ensinar não é encher os educandos de conteúdo, isso é a concepção mágica do poder dos conteúdos, (...). A questão para mim é saber o que ensinar e como ensinar." Paulo Freire, *Pedagogia da tolerância* (RJ, Paz & Terra, 2014, p. 214)

FRASES

BREVE SELEÇÃO DE FRASES DE CINEASTAS SOBRE CINEMA, CRÍTICA E ARTE

“Na verdade, o crítico cinematográfico, quando sai do cinema, não sabe o que pensar do que acaba de ver. Busca uma opinião junto a seus colegas; o primeiro que falar tem razão, quem encontrar uma bela “fórmula” triunfa.

François Truffaut, cineasta, citado do seu livro *O prazer dos olhos* (Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005), p. 281-282.

“Finalizado o roteiro, eu preferiria simplesmente não fazer mais o filme... Tenho uma mente altamente visual. Visualizo uma imagem até os cortes finais. Escrevo tudo isso nos mínimos detalhes no roteiro e, então, não olho o roteiro durante as filmagens”.

Alfred Hitchcook, cineasta, citado no livro *A linguagem do cinema*, de Robert Edgar-Hunt, John Marland e Steven Rawle (Porto Alegre, Bookman, 2013), p. 16.

“Acho que um dos grandes erros da arte do século XX é sua obsessão pela originalidade a qualquer preço. Mesmo os grandes inovadores, como Beethoven, não rompiam totalmente com a arte que os precedia. Inovar é ir em frente sem abandonar o passado”.

Stanley Kubrick, cineasta, frase reproduzida do livro *Conversas com Kubrick*, de Michel Ciment (São Paulo, Cosac Naify, 2013), p. 141.

“A estrela é uma mercadoria total: não há um centímetro de seu corpo, uma fibra de sua alma ou uma recordação de sua vida que não possa ser lançada no mercado. Essa mercadoria total tem outras qualidades: é a mercadoria-símbolo do grande capitalismo. (...) A estrela tem todas as virtudes dos produtos fabricados em série e adotados no mercado mundial, como o chiclete, a geladeira, o detergente, o barbeador etc. (...). Sem falar que a estrela-mercadoria não se gasta nem se estraga no ato do consumo. A multiplicação de sua imagem, ao invés de alterá-la, a torna mais desejável”.

Edgar Morin, filósofo francês, referindo-se as estrelas de cinema de Hollywood, em seu livro *As estrelas: mito e sedução no cinema* (Rio de Janeiro, José Olympio, 1989), p. 76.

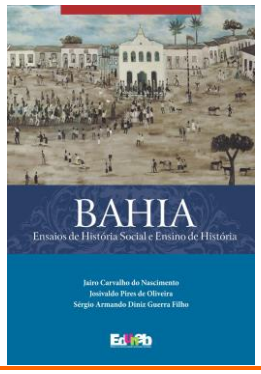
“Creio que há duas maneiras realmente privilegiadas de aprender a dirigir. A primeira, evidentemente, é fazendo filmes. A segunda é escrevendo críticas. Pois escrever obriga a desenvolver a análise, a definir e a explicar de maneira concreta (para ou outros, mas principalmente para você mesmo) o funcionamento ou o não-funcionamento do filme. A principal diferença entre a crítica e o curso teórico é que quando você faz uma crítica, há uma relação direta entre você e a tela; você fala do que viu. Num curso teórico, há um intermediário – o professor – que vem explicar a você o que é preciso ver, isto é, o que ele viu, ou, pior ainda, o que lhe disseram que ele precisava ver”.

Wim Wenders, cineasta, trecho extraído do livro *Grandes diretores de cinema*, de Laurent Tirard (Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2006), p. 117.

“Eu sou Tony Vieira. E já fiz 25 filmes. Fazer cinema nesse país, quem faz é louco. Quem assiste é mais louco ainda. Por isso que meus filmes são uma loucura”.

Tony Vieira, cineasta brasileiro, um dos diretores mais produtivos da Boca do Lixo, em depoimento, em 1984, para o documentário *Boca aberta* (1984), de Rubens Xavier.

LIVROS

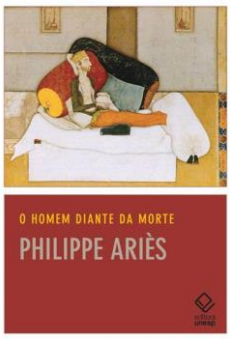


GUERRA FILHO, Sérgio; NASCIMENTO, Jairo Carvalho do; OLIVEIRA, Josivaldo Pires de. *Bahia: ensaios de História Social e ensino de História*. Salvador: Eduneb, 2014.

Resumo: O livro consiste em uma coletânea de artigos de professores vinculados a universidades baianas e dedicados ao ensino e a pesquisa sobre a cultura e a história da Bahia. Os ensaios tratam de diversos temas, como escravidão e cultura afro-brasileira, guerra de Independência na Bahia, festividades religiosas, carnaval, cinema e ensino de História, formação do professor de História e História e Museologia, dentre outros, com contribuições significativas das mais recentes tendências da historiografia baiana, constituindo assim em uma oportunidade de leitura da Bahia a partir de diferentes olhares e abordagens. Os colaboradores, em seus artigos, promovem o diálogo entre a produção historiográfica e o Ensino de História, debatendo e estimulando novos saberes e novas práticas docentes, dando a esta obra um papel importante na divulgação de temas ligados a História da Bahia para estudantes e professores da educação básica e do ensino superior.

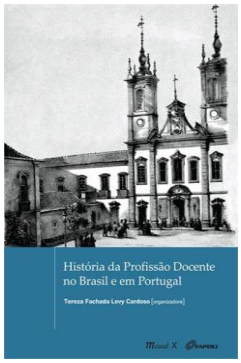
SILVA, Maria Elisa Lemos Nunes da; SILVA, Paulo Santos (orgs.). *Rastros biográficos: estudos de trajetórias*. Salvador: EDUNEB, 2014.

A presente coletânea é composta por textos voltados para o gênero biográfico, escritos por pesquisadores do campo da História. O uso de biografias como técnica historiográfica é estudado e apresentado em seus valores e problemas (site Eduneb).



ARIES, Philippe. *O homem diante da morte*. Tradução de Luisa Ribeiro. São Paulo: Editora da Unesp, 2014.

Resumo: Neste abrangente estudo Philippe Ariès investiga o comportamento humano diante da morte ao longo do último milênio nas sociedades ocidentais. A partir de uma perspectiva histórica, sociológica e até mesmo psicológica, ele analisa textos literários, inscrições lapidares, obras de arte, diários pessoais para mostrar que as atitudes em relação à morte, própria e dos outros, foram se transformando, de modo quase imperceptível, no decorrer do tempo, até se tornarem irreconhecíveis em relação aos séculos anteriores. A comparação entre a morte familiar e "domesticada" da sociedade cristã medieval e a morte repelida, percebida como negação absoluta e tornada oculta da Era Contemporânea, dão a medida justa dessa mutação (site da Livraria Cultura).

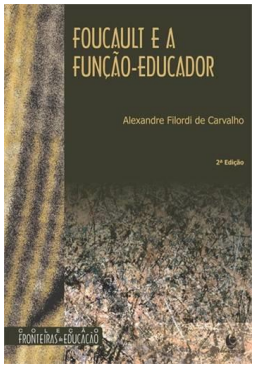


CARDOSO, Tereza F. L. *História da profissão docente no Brasil e em Portugal*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.

Resumo: História da Profissão Docente no Brasil e em Portugal compartilha resultados de uma investigação desenvolvida por pesquisadores brasileiros e portugueses interessados em compreender como a profissão docente foi se estruturando numa perspectiva de longa duração - desde o século XVIII, quando se constituiu o sistema nacional de ensino implantado pelo Estado português em todo o reino, até chegar a questões da profissão na atualidade. Abrange diferentes fatores associados ao tema, tais como o estudo da circulação de saberes e da apropriação de produtos culturais pelos docentes; a análise de políticas oficiais dirigidas ao magistério; a observação de diferentes formas de manifestação dessa categoria profissional diante das exigências postas ao exercício de seu ofício; e as representações sociais que interferiram e ainda interferem na constituição de uma identidade docente específica (site Livraria Cultura).

ARAÚJO, Paulo Cesar. *O réu e o rei: minha história com Roberto Carlos, em detalhes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Resumo: Objeto de verdadeira polêmica pública, a batalha em torno da proibição de Roberto Carlos em detalhes é o cerne de 'O réu e o rei'. Paulo Cesar de Araújo conta a história da sua intensa relação com a música de Roberto Carlos, os dezesseis anos de pesquisa que embasaram a redação da biografia, e por fim os meandros de uma das mais comentadas e controversas guerras judiciais travadas recentemente no Brasil. O livro conta a história interna dessa história. Os detalhes, os bastidores. Trata de música e censura. De artistas e advogados. De entusiasmo juvenil e audiências judiciais. Da busca por fontes e negativas. Da luta entre liberdade de expressão e controle da informação. É, antes de tudo, a história de um biógrafo que tenta encontrar sentido nos anos dedicados a estudar a trajetória de seu ídolo na música brasileira (site Livraria Cultura).

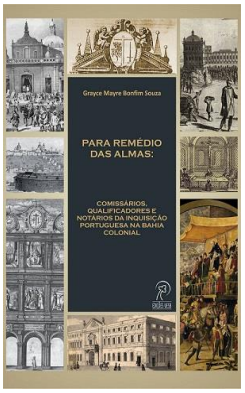


CARVALHO, Alexandre Filordi de. *Foucault e a função-educador*. 2 ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2014.

Resumo: Este livro busca pensar as formas e os modos pelos quais o educador se coloca como sujeito diante de outros sujeitos - afetando e sendo afetado, subjetivando e sendo subjetivado, formando e sendo formado. Constituir-se como sujeito de ação na função-educador também implica o exercício de destruição de todo homopedagogismo, pois tudo o que é possível de ser feito está diante de nós mesmos. É urgente, entretanto, contrapor-se à estabilidade de toda destinação das verdades presentes na formação humana. É possível, em alguma medida, uma educação heterotópica? É possível uma educação voltada para a constituição de sujeitos ativos, emancipados, críticos? São possíveis práticas pedagógicas desviantes, a fim de produzir experiências de liberdade no cotidiano escolar? É possível que a formação humana conte mais com a subjetividade de cada um do que com os vínculos de saberes-poderes de conduções sujeitantes? (site da Livraria Cultura).

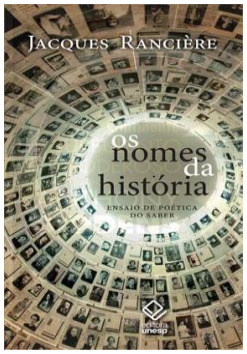
FREIRE, Alberto (org.). *Cultura dos sertões*. Salvador: EDUFBA, 2014.

Resumo: A obra traz 16 artigos sobre o universo cultural do sertão, com uma diversidade de temas que abordam representações na música, cinema, literatura, no imaginário brasileiro, o olhar da juventude, organização e celebração da festa, a força real e simbólica do vaqueiro, além de contribuições sobre a identidade sertaneja (site da Livraria Cultura).



SOUZA, Grayce Mayre Bonfim. *Para remédio das almas: comissários, qualificadores e notários da Inquisição portuguesa na Bahia Colonial*. Vitória da Conquista, BA: Edições UESB, 2014.

Resumo: Durante o período colonial, a presença da Inquisição em terras da América portuguesa foi marcante, embora não tenha sido es elecido aqui um tribunal. O Brasil e outros territórios ultramarinos do império estavam submetidos ao Tribunal de Lisboa que por sua vez se fazia presente nestas localidades por meio de oficiais, devidamente habilitados para servirem em seu nome. A atuação desta rede é indispensável para entendermos a presença da Inquisição na Bahia, pois as funções do Tribunal eram realizadas pelos agentes inquisitoriais. O resgate, a sistematização e a análise da documentação relativa a esses homens e suas ações revestem-se de especial importância, na medida em que permitirão um aprofundamento e renovação do debate relativo à estrutura e ao funcionamento do Tribunal do Santo Ofício na colônia. O propósito do *Para remédio das almas...* é apresentar uma análise da relação entre a Inquisição Portuguesa e a sociedade baiana, por meio dos Comissários, Qualificadores e Notários no período colonial (site Livraria Cultura).



RANCIERE, Jacques. *Os nomes da História*. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Editora da Unesp, 2014.

Resumo: O principal objetivo de Jacques Rancière aqui é fazer uma crítica às escolas historiográficas mais proeminentes e analisar como cada corrente constrói seu discurso a partir do termo *histoire,* empregado para História e história – daí o título "os nomes da história". Ele também busca identificar como cada grupo posiciona História em relação a história para tentar demonstrar de que modo cada abordagem conspira para o uso da segunda concepção e a supressão tanto do "excesso de palavras" desencadeado pela Revolução Francesa quanto do anacronismo do evento da Revolução (site da Editora Unesp).

HAMBURGER, Vera. *Arte em cena: a direção de arte no cinema*. São Paulo: Senac SP, 2014.

Resumo: Destinado a todos os amantes da sétima arte, o livro acompanha a evolução da cenografia e direção de arte no cinema brasileiro, desde o início do século XX até os dias de hoje, abordando temas que vão da análise de um roteiro e a transposição da história para o plano visual até a adequação das ideias do diretor, do diretor de arte e do diretor de fotografia às condições de produção. (...)Vera Hamburguer reúne sua extensa experiência a de outros respeitados diretores de arte, por meio de entrevistas com Pierino Massenzi, Clóvis Bueno, Marcos Flaksman e Adrian Cooper, e faz dessa publicação uma importante ferramenta para a pesquisa no âmbito da produção audiovisual nacional (site da Livraria Cultura).

FILMES

Boa sorte

Direção: Carolina Jabor Gênero: Drama País: Brasil
Ano: 2014 (Lançamento: 20/11/2014) Duração: 89 min.

Sinopse: João é um adolescente com muitos problemas de comportamento o que faz com que sua família o interne em uma clínica psiquiátrica. Lá ele conhece Judite e logo se apaixona por ela. Mas ela não tem muito tempo de vida e os dois sabem disso. João e Judite vivem um intenso romance dentro da clínica. Ao encontrar o amor em Judite, João passará a encarar a vida de outra forma, ao mesmo tempo que, dará um novo sentido para a vida de Judite (site Globo Filmes).

Elenco: Deborah Secco e João Pedro Zappa.

Irmã Dulce

Direção: Vicente Amorim Gênero: Drama País: Brasil
Ano: 2014 (Lançamento: 27/11/2014) Duração: 89 min.

Sinopse: "Irmã Dulce" narra a trajetória da beata indicada ao Nobel da Paz e chamada em vida de "Anjo Bom da Bahia" graças a sua dedicação abnegada aos necessitados, doentes e miseráveis. Capaz de atravessar Salvador de madrugada para amparar um menino de rua ou de pedir dinheiro a políticos em pleno palanque, Irmã Dulce enfrentou o preconceito, o machismo e os dogmas da igreja, além de sua própria doença respiratória, para construir sua obra social. Candidata à canonização, a religiosa reúne três qualidades definidoras dos brasileiros: fé, alegria e obstinação (site Globo Filmes).

Elenco: Bianca Comparato e Regina Braga.

De volta ao jogo (John Wick)

Direção: Chad Stahelski e David Leitch Gênero: Ação/Suspense País: Estados Unidos/Canadá/China
Ano: 2014 (Lançamento: 27/11/2014) Duração: 101 min.

Sinopse: Keanu Reeves é John Wick, homem solitário que perdeu tudo na vida. Um assassino de aluguel aposentado, Wick é forçado a voltar ao jogo e enfrentar a máfia. Willem Dafoe e John Leguizamo se destacam no elenco (Site Interfilmes).

Elenco: Keanu Reeves, Michael Nyqvist, Alfie Allen, Adrianne Palicki, Bridget Moynahan, Ian McShane, John Leguizamo, Willem Dafoe.

Sétimo (Séptimo)

Direção: Patxi Amezcua Gênero: Suspense País: Espanha/Argentina
Ano: 2013 (Lançamento: 27/11/2014) Duração: 88 min.

Sinopse: Sebastián (Ricardo Darín) busca desesperadamente os filhos, que sumiram misteriosamente enquanto desciam as escadas do prédio em que mora a família. (Site Interfilmes).

Bem perto de Buenos Aires (Historia del miedo)

Direção: Benjamin Naishtat Gênero: Drama País: Argentina
Ano: 2014 (Lançamento: 03/12/2014) Duração: 80 min.

Sinopse: A tranqüilidade de um bairro pacato de Buenos Aires fica abalada depois de estranhos fatos na região e um blackout inusitado (Site Filmes B).

Elenco: Jonathan Da Rosa, Tatiana Giménez e Mirella Pascual.

TESES & DISSERTAÇÕES

GUIMARÃES, Eduardo Henrique de Lima. *O atual e o inatual em Sérgio Buarque de Holanda*. Recife, 2012, 219 p. TESE (Doutorado em História), Universidade Federal de Pernambuco. Orientação: Rosa Maria Godoy Silveira.

Resumo: A presente tese de doutorado trata da concepção do ofício do historiador e da historiografia de Sérgio Buarque de Holanda, destacando-se seu vanguardismo modernista e seu presentismo futurista. Nesse sentido, discute o significado do livro Raízes do Brasil (1936;1948) para a sua historiografia. Aborda Monções (1945), Caminhos e Fronteiras (1957), Visão do Paraíso (1958) e a direção da coleção História Geral da Civilização Brasileira (1960 -1972), a partir dos lugares sociais e institucionais de seu autor: diretor da Divisão de Consultas da Biblioteca Nacional (1944 -1946), historiógrafo oficial do Estado de São Paulo e diretor do Museu do Ipiranga (1946 -1957), cátedra de Civilização Brasileira da USP (1957 -1969). E, apresenta suas principais reflexões sobre a produção do saber histórico e o ofício do historiador (texto do autor).

MACÊDO, Marluce de Lima. *Intelectuais negros, memória e diálogos para uma educação antirracista*: uma leitura de Abdias do Nascimento e Edison Carneiro. Salvador, 2013, 298 p. TESE (Doutorado em Educação e Contemporaneidade), Universidade do Estado da Bahia. Orientação: Prof. Dr. Wilson Roberto de Mattos.

Resumo: Nesta tese, reflito sobre intelectuais negros, memória, tradição, insurgência e educação antirracista, tomando, como pano de fundo para discussão da temática abordada, o conjunto de obras de dois autores negros brasileiros: Edison Carneiro e Abdias do Nascimento, buscando traçar relações entre as temáticas centrais que orientam esta reflexão – memória, tradição e insurgência – e a escrita destes autores com o objetivo de desvelar se a mesmas podem ser traduzidas como novos quadros interpretativos sobre as experiências das populações negras no Brasil, a fim de contribuir para uma (re)configuração da memória destas populações e também para a construção de uma educação antirracista e multiculturalista. Assim, os debates realizados giram em trono de uma análise e de uma reflexão aprofundada sobre qual é a memória hegemônica nos processos educacionais institucionalizados e quais os conteúdos e proposições das obras dos autores selecionados. Por fim, situo estas obras num quadro de memória protagonizado por intelectuais negros(as), alicerçado no combate ao racismo e ao colonialismo e na criação/proposição de conhecimentos que têm como meta sociedades mais inclusivas e igualitárias. Alguns campos teóricos foram diálogos destacados: Estudos Culturais e Pós-coloniais, Estudos Étnicos e autores(as) negros(as) diversos(as) que tomo aqui como um campo de Pensamento Negro. Do ponto de vista do método, apresento uma proposição teórica a partir de Bakthin e Glissant, enfocando o dialogismo para uma leitura realizada enquanto uma tradução do discurso manifesto dos autores, mas, também, das linhas marginais do texto, privilegiando – como metodologia – a análise textual das fontes bibliográficas e das demais fontes (texto do autor).

MANFRÉ, Ademir Henrique. *O mal-estar docente e os limites da experiência no tempo presente*: uma leitura frankfurtiana. Presidente Prudente, SP, 2014, 219 p. TESE (Doutorado em Educação), Universidade Estadual Paulista. Orientação: Prof. Dr. Divino José da Silva.

Resumo: Esta pesquisa (...) discute o tema do mal-estar docente e seus vínculos com a formação. Para tanto, partimos da suposição de que o mal-estar docente é decorrente do processo de expropriação da experiência no tempo presente. Desse modo, tivemos como objetivo principal investigar em que consiste o mal-estar docente, clarificando o seu sentido. Uma das intenções da presente pesquisa foi refletir sobre as contradições geradas pela modernidade no que se refere à sua proposta de formação cultural (Bildung). (...) Por fim, nossa preocupação foi pensar nos desafios postos pela atualidade para a realização de uma educação com base em uma experiência formativa. Nesse contexto, refletimos sobre a importância de se conceber os caminhos de uma educação comprometida com a formação dos indivíduos autônomos, capazes de buscar a sua identidade, re-significando a percepção da realidade pela via dessa mesma experiência. Enfim, vimos na Teoria Crítica um referencial teórico-filosófico que contempla a possibilidade de desenvolvermos em bases diferentes a análise do processo social em que se insere a educação escolar na atualidade bem como seus vínculos com a produção do mal-estar docente (texto do autor).

SANTOS, Alexandre Reis dos. *Eu quero ver quando Zumbi chegar”:* negritude, política e relações raciais na obra de Jorge Ben (1963-1976). Niterói/RJ, 2014, 165 p. DISSERTAÇÃO (Mestrado em História), Universidade Federal Fluminense.

Resumo: O presente trabalho busca se aproximar das experiências do músico negro Jorge Duílio de Lima Meneses, cujo nome artístico nos anos 1960 e 1970 era Jorge Ben. Através da análise de sua obra e trajetória pretendo problematizar as relações raciais na sociedade brasileira da época. É possível considerar o estilo deste artista como dentro dos padrões estéticos da MPB. A Música Popular Brasileira enquanto instituição tem sua “gênese” e consolidação nas décadas de 1960 e 1970. Em geral, este gênero tem uma imagem bastante associada à luta contra o regime ditatorial. Entretanto outras demandas políticas daquele momento, como a luta pela igualdade racial e a afirmação de identidade negra positiva e orgulhosa presente nas canções de Jorge Ben, ficaram relegadas a segundo plano na memória da sociedade brasileira sobre o período (texto do autor).

STRÖHER, Carlos Eduardo. *Intempestivo e infame*: o ensino de História na perspectiva foucaultiana. Porto Alegre, 2014, 129 p. DISSERTAÇÃO (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientação: Prof. Dr. Nilton Mullet Pereira.

Resumo: Esta dissertação pretende inserir alguns pontos em um território que atravessa as áreas da Educação e da História: o ensino de História. O problema investigativo deste trabalho se volta para o professor de História na sala de aula e questiona: como ele se constitui como sujeito? Pesquisador ou mero reprodutor de discursos acadêmicos? De que forma a bagagem acumulada no estudo dos conhecimentos históricos em nível universitário afeta a sua prática professoral? Que lugar ocupam os saberes e os fazeres docentes no ensino da História? O referencial teórico principal é composto por escritos de Michel Foucault, buscando assinalar as críticas que o autor fez à escrita da História. Como ferramenta de análise, optou-se pela descrição de cenas de aulas de História, quando o pesquisador foucaultiano e o docente se encontram no palco do acontecimento: a sala de aula (texto do autor).

CHAMADAS DE ARTIGOS

REVISTA ESTUDOS HISTÓRICOS

Editor: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas. **Perfil**: *Estudos Históricos* é uma revista semestral dedicada à História do Brasil vista de uma perspectiva multidisciplinar. Ela é publicada ininterruptamente pelo CPDOC desde 1988, e abre espaço para a publicação de trabalhos de pesquisadores da comunidade acadêmica nacional e internacional (texto do site).
Dossiês:

N. 55: tema "Religião". Prazo final: 31 de dezembro de 2014
N. 56: tema "Mundo rural". Prazo final: 30 de junho de 2015

Site: www.cpdoc.fgv.br/revista. E-mail: eh@fgv.br.

REVISTA HISTÓRIA ORAL

Editor: Associação Brasileira de História Oral (ABHO). **Perfil**: Criada em junho de 1998, a revista História Oral da ABHO foi a primeira publicação impressa brasileira de circulação regular, inteiramente dedicada à divulgação de trabalhos nacionais e internacionais sobre a oralidade, desempenhando assim importante papel na formação de pesquisadores. Desde agosto de 2009, a revista História Oral também passou a ser publicada em edição eletrônica. A partir de 2010 passou a circular exclusivamente em formato digital (texto do site).

Dossiê:

V. 18, n. 1 (2015): tema "(I)Migrantes, refugiados, deslocados"
Prazo final: 01 de março de 2015

Site: www.revista.historiaoral.org.br. E-mail: revista@historiaoral.org.br.

REVISTA NUANCES: ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO

Editor: Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp - Presidente Prudente. **Perfil**: Revista de acesso totalmente aberto, avaliada pelo sistema WebQualis, área de Ensino, com estrato B1, que publica trabalhos originais na área de educação. A revista é destinada à veiculação de relatos de pesquisa, estudos teóricos, traduções, resenhas, reflexões críticas sobre experiências pedagógicas e outros documentos de interesse da área e áreas afins (texto do site).

Dossiês (para três números):

Tema: "Políticas de inclusão"
Prazo final: Maio/Agosto de 2015

Tema: "Educação física escolar"
Prazo final: Setembro/Dezembro 2015

Tema: "Educação e mídias"
Prazo final: Janeiro/Abril 2016

Site: www.revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/index. E-mail: posgrad@fct.unesp.br.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA

Editor: Associação Nacional de História (ANPUH). **Perfil**: A Revista Brasileira de História publica artigos originais e afinados com o avanço da produção historiográfica contemporânea. Visa atuar como um veículo de divulgação das práticas de pesquisa, escrita e ensino da história

Dossiê:

N. 69 (junho 2015): tema "Pós-abolição no mundo atlântico"
Prazo: 31 de janeiro de 2015

Site: http://anpuh.org/revistabrasileira/public. E-mail: rbh@anpuh.org.

EVENTOS

XXVIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH

Tema: "Lugares dos historiadores: velhos e novos desafios" Período: 27 a 31 de julho de 2015

Local: Universidade Federal de Santa Catarina

Realização: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Inscrições: Apresentação de comunicação/envio do resumo (de 01/01 a 31/03 de 2015). Inscrição de ouvintes: 08/09/2014 a 10/07/2015

Programação – Conferências, palestras, simpósios temáticos, minicursos, oficinas, lançamentos de livros e atividades culturais.

Site: www.snh2015.anpuh.org/site/capa. E-mail: secretaria@snh2015.anpuh.org.

V SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Período: 09 a 11 de fevereiro de 2015

Local: Centro de Convenções da UNICAMP, Campinas.

Realização: CEDES/UNICAMP

Inscrições: Apresentação de comunicação (04/11/2014 a 04/01/2015)

Programação – Conferências, palestras, simpósios temáticos, minicursos, oficinas, lançamentos de livros e atividades culturais.

Site: http://cedes.preface.com.br/items/items/view/full_event/27/seb.
E-mail: vsebcedes@gmail.com.

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

Tema: "Educação humanizadora e os desafios éticos na sociedade pós-moderna"

Período: 06 a 09 de maio de 2015

Local: Faculdade Palotina (FAPAS), Santa Maria/RS

Realização: Faculdade Palotina (FAPAS)

Inscrições: Apresentação de comunicação (02/03/2015 a 13/04/2015)

Programação – Palestras, simpósios temáticos, minicursos e oficinas.

Site: http://www.fapas.edu.br/congresso/. Telefone: (55) 3220 4550 / 4575 | (51) 3341 3055.

VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Tema: Matrizes interpretativas e internacionalização Período: 29 de junho a 02 de julho de 2015

Local: Maringá, na Universidade Estadual do Maringá (UEM)

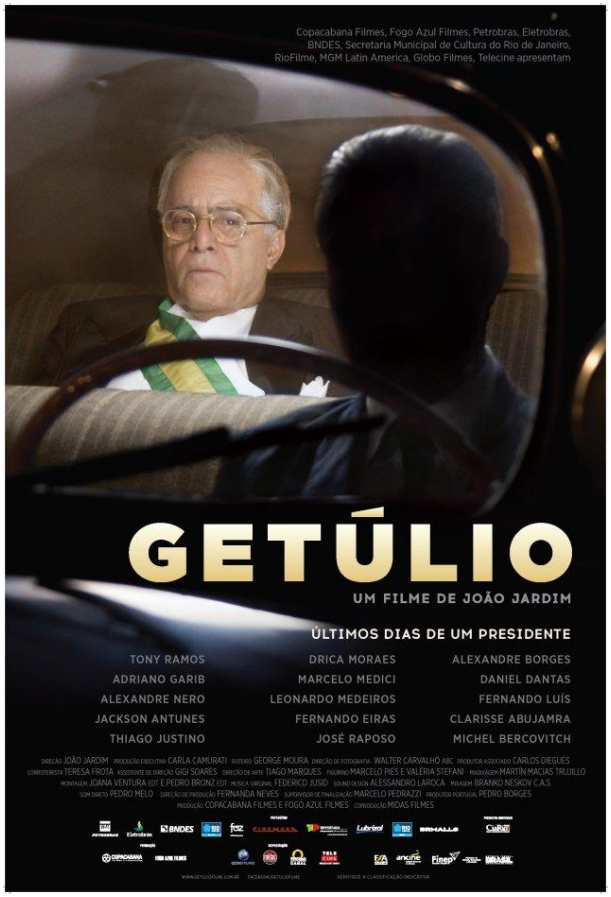
Realização: Programa de Pós-Graduação em Educação (UEM) e Sociedade Brasileira de História da Educação

Inscrições: Para ouvinte, até o dia 30 de abril de 2015

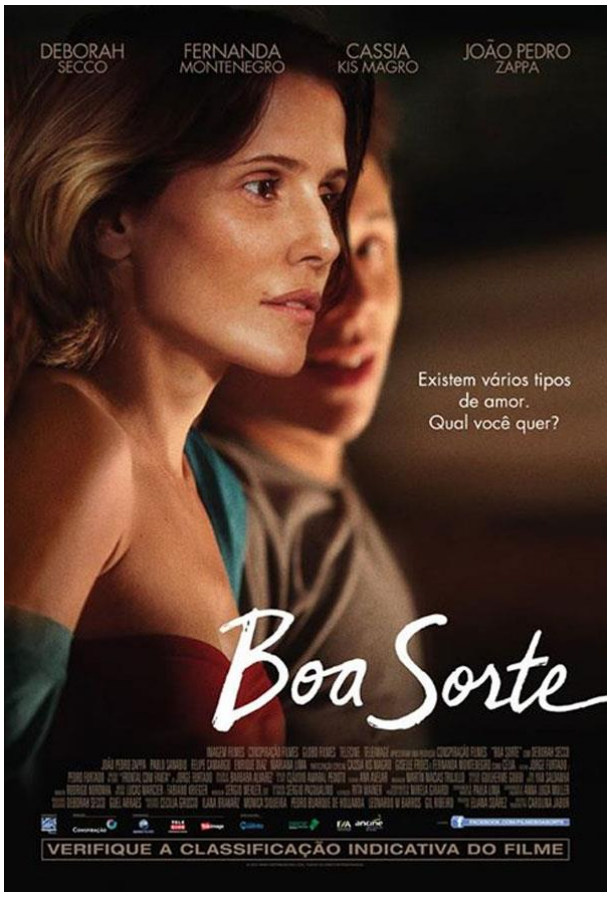
Programação – Conferências, mesas-redondas, comunicações, minicursos, oficinas, lançamentos de livros e atividades culturais.

Site: www.8cbhe.com.br/. E-mail: secretaria8cbhe@gmail.com.

CARTAZES – FILMES BRASILEIROS DE 2014



CARTAZES – FILMES BRASILEIROS DE 2014



CENAS DE FILMES BRASILEIROS DE 2013

Minha mãe é uma peça (2013), de André Pellenz

De pernas pro ar 2 (2013), de Roberto Santucci

Meu passado me condena (2013), de Júlia Rezende

Crô, o filme (2013), de Bruno Barreto

O concurso (2013), de Pedro Vasconcelos

Até que a sorte nos separe 2 (2013), de Roberto Santucci

Somos tão jovens (2013), de Antônio Carlos Fontoura

Faroeste caboclo (2013), de René Sampaio